



**FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES**

Excelentíssimos Senhores:

Primeiro-Ministro  
Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior  
Reitores das Universidades Públicas  
Presidentes dos Institutos Politécnicos  
Diretores das Escolas Superiores de Enfermagem  
Diretor da Escola Náutica Infante D. Henrique  
Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

## **PRÉ-AVISO DE GREVE**

**27 DE MARÇO DE 2018  
DAS ZERO ÀS VINTE E QUATRO HORAS**

**Contra a precariedade,**

**investigadores e docentes das instituições públicas de ensino superior protestam, dia 27 de março, em Lisboa**

A situação de precariedade no ensino superior continua sem solução à vista, principalmente, de investigadores, de docentes, mas também de não docentes. Pelo menos no âmbito do PREVPAP, programa que, cada vez mais, se transforma em oportunidade perdida.

Nas reuniões já realizadas, representantes de diversas instituições rejeitaram regularizar os vínculos de quem, há muitos anos, serve necessidades permanentes em situação de precariedade. Os argumentos são diversos, mas convergentes para um só objetivo: não integrar nos quadros todos os que, com vínculos precários, dão resposta a necessidades permanentes.

Depois de se terem realizado concentrações junto às reitorias de instituições que já participaram em reuniões das comissões de avaliação bipartida (CAB) – Aveiro, Évora, Lisboa e Coimbra – é tempo, agora, de responsabilizar o governo pelo papel que tem vindo a desempenhar nessas reuniões. Um papel destituído de personalidade política, limitando-se a acompanhar as posições das instituições, mesmo quando é absolutamente evidente que estas assumem posições que contrariam o objetivo estabelecido para este programa – regularizar vínculos precários na Administração Pública –, designadamente alegando razões de ordem orçamental ou pondo em causa, injusta e indevidamente, o mérito de quem, há anos, presta funções nas instituições, com contratos renovados após avaliação.

Com este objetivo, FENPROF, ABIC, Federação dos Sindicatos da Função Pública e Rede de Investigadores contra a Precariedade promovem uma ação pública de protesto no próximo dia 27 de março de 2018.

Com os objetivos que antes se assinalam e não se perspetivando qualquer ação por parte do governo no sentido de ser alterada a situação que se expõe, a FENPROF – Federação Nacional dos Professores, ao abrigo do artigo 57.º da Constituição da República Portuguesa e nos termos dos artigos 530.º, 531.º e 534.º e seguintes do Código de Trabalho e dos artigos 394.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, convoca Greve Nacional dos Docentes e Investigadores das instituições públicas de ensino superior, de forma a permitir a participação de todos, designadamente dos que não tiverem forma de justificar a sua ausência ao serviço desse dia, na Concentração Nacional, a realizar em Lisboa.

Lisboa, 19 de março de 2018

O Secretariado Nacional

Mário Nogueira  
Secretário-Geral